

Foz do Iguaçu tem melhor fevereiro da história para o turismo

Bem Paraná

O turismo em Foz do Iguaçu começou 2026 com números inéditos. A cidade registrou 75% de ocupação média nos hotéis durante fevereiro, o maior índice já contabilizado para o mês. O resultado foi divulgado pela Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu e supera em 9% o recorde anterior para o período.



<https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/cidadesdoparana/foz-do-iguacu-tem-melhor-fevereiro-da-historia-para-o-turismo/>

Metro quadrado dispara no Litoral do Paraná com nova ponte e revitalização da orla

Bem Paraná

O Litoral do Paraná passa por um momento de valorização imobiliária impulsionado por grandes obras de infraestrutura. A combinação de melhorias viárias, requalificação urbana e projetos de revitalização da orla está mudando o perfil da região, que deixa de ser apenas destino de verão e passa a atrair moradores e investidores.



<https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/metro-quadrado-dispara-no-litoral-do-parana-com-nova-ponte-e-revitalizacao-da-orla/>

Envio de declaração do IR começa na próxima semana; veja regras

Agência Brasil

A Receita Federal divulgará na próxima segunda-feira (16) as regras da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026. Embora o calendário oficial ainda não tenha sido anunciado, a expectativa é que o prazo de entrega da declaração comece no dia 16 e se estenda até 29 de maio, último dia útil do mês, seguindo o padrão dos anos anteriores.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/envio-de-declaracao-do-ir-comeca-na-proxima-semana-veja-regras>

Petrobras diz que pode reduzir impacto da alta do petróleo no Brasil

Agência Brasil

A Petrobras informou que pode reduzir o impacto da alta do petróleo no Brasil ao mesmo tempo que mantém a rentabilidade da companhia. “Em um cenário em que guerras e tensões geopolíticas ampliam a volatilidade do mercado internacional de energia, a Petrobras reafirma seu compromisso com a mitigação desses efeitos sobre o Brasil”, disse a estatal, em nota encaminhada à Agência Brasil.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2026-03/petrobras-diz-que-pode-reduzir-impacto-da-alta-do-petroleo-no-brasil>

Sesc Saúde Mulher chega a Quatro Pontes com exames gratuitos e ações educativas

No dia 5 de março foi realizado o lançamento oficial do Projeto Sesc Saúde Mulher no município de Quatro Pontes. O evento contou com a presença do diretor regional do Sesc Paraná, Ulisses Fernando de Moraes Rodrigues; do conselheiro do Sesc Paraná e presidente do Sindicomar, Ademar Bayer; do gerente executivo do Sesc Marechal Cândido Rondon, Rafael Francisco Huber; da presidente da Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios, Arlete Kempfer, e do gerente executivo do Senac, Osnei Francisco Alves.

Também participaram autoridades locais, entre elas o prefeito de Quatro Pontes, Cesar Seidel; o secretário municipal de Saúde, Miguel Lang, e a representante da Associação Comercial e Industrial de Quatro Pontes (Aciquap), Ivete Kruger, além da equipe responsável pela execução do projeto.

Entre os dias 9 e 26 de março, a Unidade Móvel do Sesc realizará exames gratuitos de rastreamento,



incluindo mamografias e exames citopatológicos, fundamentais para a detecção precoce dos cânceres de mama e do colo do útero. A ação acontece em parceria com a Prefeitura de Quatro Pontes e busca ampliar o acesso das mulheres a serviços de saúde especializados.

Além dos exames, o projeto também promove ações educativas em saúde, com foco na saúde sexual e reprodutiva, especialmente voltadas ao público adolescente. As atividades serão realizadas em escolas e outros espaços do município, incentivando o conhecimento sobre prevenção, autocuidado e saúde feminina.

Benedita Casé fala ao Sesc Mulheres sobre capacitismo, inclusão e acessibilidade

A representatividade da mulher e da mãe com deficiência no mercado de trabalho foi a temática da palestra ministrada pela comunicadora e ativista Benedita Casé ao público das cidades de Pato Branco e Curitiba na programação da sexta edição do Sesc Mulheres.

A partir de suas vivências, pesquisas e atuação pública, a palestrante propôs uma reflexão sobre as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência e sobre os caminhos para a construção de uma sociedade mais justa, diversa e verdadeiramente inclusiva. Benedita contou sua jornada de autodescoberta como uma mulher surda, a luta contra o capacitismo e a importância da representatividade e da inclusão genuína.

Ela criticou a tendência de se definir pessoas pela sua deficiência e compartilhou como as pessoas com deficiência frequentemente se sentem forçadas a se adaptar a ambientes que não foram pensados para elas. “A minha surdez é só uma característica como qualquer outra que eu vejo no planeta, que faz parte da minha personalidade. Ela não me define. Quando falamos de representatividade, é justamente não colocar as pessoas dentro de caixas, ‘ou ela é isso ou ela é aquilo’. A diversidade é plural, complexa. Uma pessoa pode estar atravessada por muitos marcadores da diversidade. Somos pessoas antes das deficiências”, salientou.



A palestrante apresentou um vídeo de quando era criança, em uma festa de aniversário e é possível ver o movimento ocular constante, lembrando que era uma tentativa de acompanhar a leitura labial das demais pessoas. Ela explicou que muitas vezes essa dificuldade leva à autoexclusão e ao isolamento social. “Vinte e quatro por cento da população se declara com algum tipo de deficiência, seja intelectual, física, auditiva... Isso significa mais de 45 milhões de brasileiros. É muita gente. Onde estão estas pessoas? Nós não estamos sendo vistos como potências”, desafiou.

Ela também pontuou como o capacitismo se manifesta preconceituosamente contra as pessoas com

deficiência e descreveu suas diversas facetas: o coitado, o herói, o infantilizado, o bobo da corte.

Capacitismo

Benedita explicou que o capacitismo pode ser explícito ou sutil; compartilhou experiências pessoais como a pressão para esconder seus aparelhos auditivos; relatou a maternidade como transformadora em sua vida, um momento de profunda consciência e aprendizado, relatando a experiência de ouvir a voz do filho pela primeira vez e as descobertas que vieram com isso, até o posicionamento mais firmemente sobre suas necessidades, como a exibição dos seus aparelhos auditi-

Continua na próxima página

vos em trabalhos. “Precisamos parar de colocar a deficiência como problema. Pessoas com deficiência trabalham, estudam, consomem, criam, inovam. Precisamos naturalizar com urgência a presença de pessoas com deficiência. Sem capacitismo. Sem reducionismo. A representatividade precisa virar prática de mercado, não vitrine de ocasião. Vamos romper com o clichê da dor e falar da complexidade da vida de

peças com deficiência”, destacou Benedita.

Para concluir, Benedita salientou que a inclusão e a diversidade não são caridade, nem favor e não podem ser estratégias emocionais para criar empatia com o público. “A diversidade precisa deixar de ser tema superficial e se tornar um princípio estruturante, pois comercialmente torna a marca mais conectada com o público real e

amplia o alcance a nichos negligenciados, como o das PCDs; esteticamente oferece novas linguagens, sons, gestos e modos de ver o mundo e, socialmente contribui para a construção de imaginários menos excludentes”, finalizou.

A programação completa do Sesc Mulheres 2026

pode ser acessada em



<https://www.sescpr.com.br/projeto/sesc-mulheres/>

Oficinas • Bate-Papos • Espetáculos

Sesc



SESC MULHERES 2026

**Benedita Casé • Rosa de Samba •
Thainara Pereira • Bárbara Carine
Coletivo Marianas • Kaê Guajajara • Sol Gil
Adriana Loduvichak**

• E muito mais! •

Curitiba | Foz do Iguaçu
Londrina | Maringá | Pato Branco

Gratuito

Sesc RPC

8ª CAMPANHA DO MATERIAL ESCOLAR



Arrecadações até 27.março.2026

Confira os locais de doação no site: **www.sescpr.com.br**